

**REVOLUÇÃO 4.0 E O COLAPSO AMBIENTAL: O QUE REVELAM AS TRAGÉDIAS
BRASILEIRAS?**

**BARÉA, N. M . M. dos S. [4]; VIEBRANTZ, K. P. M. [4]; NAIBO, G. J. [1];
ILGENFRITZ, C. E.[2]**

O presente trabalho analisa os impactos socioambientais causados por eventos extremos e pelas ações humanas intensificadas no contexto da modernização tecnológica. A análise parte de tragédias datadas da última década, como o rompimento de barragens em Mariana (2015) e Brumadinho (2019), em Minas Gerais; os recorrentes desastres provocados por enchentes nos estados de Santa Catarina e São Paulo; o descarte de dejetos de suínos e bovinos oriundos da agroindústria; e as intensas chuvas no estado do Rio Grande do Sul, em 2024. Esses acontecimentos refletem a tensão existente entre o avanço da Revolução 4.0 e a negligência com o meio ambiente. Levando isso em consideração, o presente trabalho tem como objetivo geral promover a reflexão crítica sobre os efeitos da ação humana e tecnológica nos ecossistemas, desenvolvendo, assim, a consciência ambiental, por meio de pesquisas e de produção de material audiovisual. Metodologicamente, o trabalho é um relato de experiência acerca de uma prática pedagógica desenvolvida no segundo semestre de 2024, com a turma do 2º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Dom Pedro II, no município de Caibi, Santa Catarina, no âmbito da disciplina de Geografia. Em sala de aula, os procedimentos adotados para a execução das atividades abrangeram a realização de pesquisas investigativas com análise de fontes jornalísticas, científicas e documentais, seguidas da criação de um documentário, sintetizando dados produzidos, reflexões e propostas de conscientização. As competências e habilidades alinham-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando-se: exercitar o pensamento científico, crítico e criativo; valorizar a diversidade e a sustentabilidade; avaliar os impactos ambientais decorrentes da ação humana; analisar formas sustentáveis de uso dos recursos naturais; investigar os efeitos socioambientais da

[4] Neiva Marli Martins dos Santos Baréa. Mestre em Geografia. Docente do Ensino Fundamental (Séries Finais) e Ensino Médio no componente curricular de Geografia, na Escola de Educação Básica Dom Pedro II; orientadora do Curso Técnico em Agricultura e coordenadora pedagógica na Casa Familiar Rural São Domingos de Caibi – CFR. Endereço eletrônico: 386874@profe.sed.sc.gov.br.

[4] Kerli Paula Melz Viebrantz. Mestre em Ciências Ambientais. Docente do Ensino Fundamental (Séries Finais) e Ensino Médio no componente curricular Geografia, na Escola de Educação Básica Delminda Silveira e na Casa Familiar Rural São Domingos de Caibi – CFR. Endereço eletrônico: 343048@profe.sed.sc.gov.br.

[1] Gerson Junior Naibo. Mestre em Geografia e Mestrando em História na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. Docente da Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina (SED/SC) e do Curso de Pedagogia na Faculdade do Oeste de Santa Catarina (FAOSC). Endereço eletrônico: gerson.naibo@estudante.uffs.edu.br.

[2] Cláudia Eliane Ilgenfritz. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós- Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo. Endereço eletrônico: claudia.ilgenfritz@uffs.edu.br.



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

industrialização; discutir o papel da ciência e tecnologia no desenvolvimento sustentável; e produzir documentário como instrumento de expressão crítica, de argumentação e de sensibilização social. Como conclusão, destaca-se que o trabalho estimula o protagonismo juvenil, a interdisciplinaridade e o uso da tecnologia como ferramenta de transformação social e defesa do meio ambiente. Este trabalho demonstra a possibilidade de instigar a pesquisa e propor soluções para problemas ambientais, promovendo a conscientização dos estudantes quanto ao avanço tecnológico e seus impactos.

Palavras-chave: Educação Básica; Geografia; Consciência ambiental; Sustentabilidade.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

Aspectos Éticos: Não se aplica.